Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025
https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A AUSÊNCIA DE ESPAÇO ADEQUADO PARA PRÁTICA CORPORAL COMO FATOR LIMITANTE DO POTENCIAL ARTÍSTICO-PEDAGÓGICO DA DISCIPLINA ARTES/ DANÇA

Ana Julia Dias Cavalcante
Ana Maria Medeiros Barroso
Kamily Almeida Gomes
Sophia Soares Lemos
Sandra Michelle Cruz De Melo
Orientador: Michelle Aparecida Gabrielli Boaventura

Programa Pibid
Centro de Comunicação, Turismo e Artes - CCTA, Campus I, João Pessoa - PB

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo problematizar a ausência de espaço físico adequado para a realização de aulas práticas na disciplina Artes/Dança na EMEF Fenelon Câmara, situada no bairro Geisel, em João Pessoa. No Projeto Político-Pedagógico (PPP) podemos observar que há consciência da necessidade de adequações em sua estrutura física, entre elas a implementação de uma sala de Artes (Dança), o que não se refletiu na recente reforma que a escola passou. Compreendendo a Dança na escola como área de conhecimento com conteúdos e necessidades específicas que devem ser consideradas no ambiente escolar, realizamos, então, do espaço físico para as aulas. Assim, encontramos a pesquisadora Isabel Marques que, desde 1990, problematiza sobre questões relacionadas à dança na educação. Ademais, por meio do estudo referente a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), percebemos os impactos positivos do ensino da dança na formação de indivíduos conscientes, criativos e críticos. Em seguida, investigamos o ambiente escolar, seu contexto e suas limitações espaciais, considerando os referenciais teóricos, o PPC e reforma recente, buscando soluções para esta questão. Durante a observação, percebemos que, apesar das melhorias estruturais conquistadas com a reforma, o espaço destinado às aulas de Artes/Dança não foi construído e nenhum outro foi destinado à elas, tornando desafiador o desenvolvimento de atividades práticas na área da Dança na escola, uma vez que, muitas vezes, o espaço que é utilizado para as aulas é o da sala regular, limitando o potencial pedagógico da disciplina. O ensino de Arte/Dança deve possibilitar ao estudante compreender e transformar o mundo por meio da sensibilidade, da imaginação e da expressão, logo, a ausência de um espaço adequado para as aulas de dança compromete não apenas o fazer artístico, mas também o seu desenvolvimento integral. Durante as observações, percebemos o entusiasmo dos estudantes diante das atividades práticas propostas, reforçando o quanto a vivência corporal é essencial para o engajamento e o desenvolvimento artístico, motor, cognitivo e psicossocial. Contudo, a limitação física restringe experiências mais profundas, impedindo a exploração de diferentes atividades. Dessa forma, os resultados apontam para a necessidade urgente de valorização das artes na estrutura escolar, não apenas em documentos oficiais, mas em ações concretas que garantam condições reais de ensino-aprendizagem. A implementação de uma sala adequada às necessidades artístico-pedagógicas da dança representaria um avanço significativo na efetivação dos direitos educacionais previstos pela BNCC e na formação integral dos estudantes da Fenelon Câmara, Por fim, consideramos que, espaços adequados para

as aulas de Dança favorecem os estudantes ao garantir seus direitos de desenvolvimento e aprendizagem, mas também aos docentes que se sentem motivados tanto no planejamento quanto nas regências das aulas, além de se sentirem valorizados profissionalmente, e também aos licenciandos que compreendem a escola pública como um campo de atuação propício para uma prática docente consciente e libertadora.